



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção de estrutura para reservatório de 15 mil litros.

1. OBJETO

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a construção de uma estrutura para reservatório com capacidade de 15.000 litros nas E.M. Maria da Silveira Vasconcelos e E.M. Adriano de Queiroz Pimentel.

2. MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS

A obra será edificada de acordo com as especificações que se seguem, dentro das normas da ABNT, obedecendo aos projetos arquitetônicos, projetos complementares e ao presente memorial descritivo.

Deverão ser fornecidos todos os equipamentos e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra.

A obra deverá ser suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e a higiene dos operários, de acordo com as normas de segurança do trabalho.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

A contratada deverá isolar e sinalizar as áreas de intervenção, durante a execução dos trabalhos e a obra deverá estar permanentemente mantida limpa, independente da previsão de limpeza final de obra.

Durante a realização da obra deverá ser respeitado seu funcionamento normal, de forma que qualquer interrupção momentânea do fornecimento de água ou ação que possa prejudicar o andamento das aulas, deverão ser comunicadas e agendadas com a direção da escola.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Será instalada a placa de obra da referida obra, seguindo as especificações a seguir: placa em lona com impressão digital e requadro em madeira, com dimensões de 1,00 x 3,00 m, sendo instalada em local visível a população.

4. RETIRADA DO RESERVATÓRIO

Será realizada a retirada dos reservatórios metálicos, por meio de guindaste hidráulico.

A retirada, o transporte e o descarte do reservatório serão de responsabilidade da empresa contratada para execução dos serviços.

Em ambas as escolas, o reservatório metálico deverá ser retirado ao final da obra, após agendamento com a fiscalização e direção da escola para que a nova ligação seja instalada na mesma ocasião **sem que haja interrupção do fornecimento de águas que prejudique o funcionamento normal da escola.**

5. FUNDAÇÃO DA ESTRUTURA





PREFEITURA DE ITARARÉ

A fundação será composta por estacas, blocos de coroamento e viga baldrame, que possuem suas dimensões e especificações detalhadas em Projeto Estrutural disponibilizado pela Prefeitura.

As estacas serão escavadas manualmente utilizando trado tipo concha, e deverão ser inteiramente armadas com aço especificado em projeto. Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto. A concretagem deverá ser utilizando concreto com resistência característica a compressão (Fck) de no mínimo 25 MPa, usinado e bombeado.

Para execução dos blocos, haverá a necessidade de se realizar escavação manual do solo com previsão de formas. Obedecendo as dimensões apresentadas em projeto, a armadura será composta por aço CA-50 na bitola de Ø 10,00 e Ø 12,50 e CA-60 de Ø 5,00. A concretagem deverá ser utilizando concreto com resistência característica a compressão (Fck) de no mínimo 25 MPa, usinado e bombeado.

A concretagem deverá ser utilizando concreto com resistência característica a compressão (Fck) de no mínimo 25 MPa, usinado e bombeado. Sendo realizada posterior impermeabilização com duas demãos de manta asfáltica.

6. ESTRUTURA

Nos pilares e vigas a serem executados, serão obedecidas as dimensões apresentadas em projeto, a armadura será composta por aço CA-50 na bitola de Ø6,30, Ø8,00, Ø10,00 e Ø12,50 e por aço CA-60 na bitola Ø5,00, que possuem suas dimensões e especificações detalhadas em Projeto Estrutural disponibilizado pela Prefeitura Municipal.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

A concretagem deverá ser utilizando concreto com resistência característica a compressão (Fck) de no mínimo 25 MPa, usinado e bombeado.

7. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

Os painéis de alvenaria descritos em projeto serão erguidos em blocos de concreto de vedação, nas dimensões de 14x19x39 – classe C, tendo a parede largura de 14 cm. **A alvenaria deverá ter acabamento frisado antes do recebimento da pintura, visto que as paredes não receberão chapisco e reboco.** A Contratada deverá observar todo o Projeto Executivo de Arquitetura e seus detalhes, a fim de proceder à correta locação da alvenaria.

8. LAJE

A laje será maciça terá a espessura de 12 cm, sendo executada com concreto fck 25 Mpa. As ferragens a serem utilizadas serão CA-50 de Ø8,00, que possuem suas dimensões e especificações detalhadas em Projeto Estrutural disponibilizado pela Prefeitura Municipal. A laje receberá pintura manual com tinta texturizada acrílica, em cor a ser definida pela municipalidade.

9. COBERTURA

9.1. MONTAGEM

O fornecimento e montagem da estrutura será em madeira, composta por terças para recebimento de telhado em telhas onduladas de fibrocimento, com 6 mm de espessura e





PREFEITURA DE ITARARÉ

recobrimento lateral de 1/4; com inclinação de 15º, com uma água, incluso içamento, conforme demonstrado no projeto arquitetônico fornecido pela Prefeitura Municipal de Itararé.

9.2. TRAMA DE MADEIRA

A estrutura que sustentara as telhas, deverá ser composta por peças de madeiras compostas por terças em madeira, onde deverão ser empregados materiais de qualidade, livres de qualquer tipo de patologia que possam comprometer sua resistência, seguindo as especificações técnicas conforme detalhado no projeto estrutural e arquitetônico da obra.

9.3. TELHAS

O telhamento deverá ser em telhas onduladas de fibrocimento, com espessura de 6 mm, respeitando a inclinação máxima de 15%, conforme planta de cobertura, detalhado no projeto arquitetônico da obra.

9.4. RUFOS

O rufo será instalado no perímetro da platibanda, sendo o mesmo em chapa de aço galvanizado, número 26, corte de 33 cm, incluso içamento dos materiais.

10. PISO

Deverá, primeiramente, ser realizada a compactação mecânica de solo para execução do piso de concreto sobre solo, com compactador de solos tipo placa vibratória. A partir disso, será executado o lastro de material granular, preferencialmente com pedra britada nº 1 e pedra britada nº 2, totalizando 5 cm de espessura, para posteriormente, ser executado o lastro de concreto magro com 5 centímetros de espessura. O lastro de contrapiso será executado em argamassa no traço 1:4 (cimento e areia), com preparo mecânico. Após a execução da base do piso, será iniciada a execução do piso em concreto, conforme passeio, moldado “in loco”, com concreto usinado e acabamento convencional vassourada e/ou similar. Os pisos terão declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento de água.

11. ESQUADRIAS

As janelas serão do tipo maxim-ar, com vidros, batente e ferragens, conforme detalhes apresentados no projeto arquitetônico. Deverão ser seguidas todas as normas técnicas. A porta será veneziana de abrir em alumínio.

12. ACABAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

12.1. PINTURA

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. As paredes internas e externas receberão pintura manual com tinta texturizada acrílica, em cor a ser definida pela municipalidade.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão conforme projeto, devendo ser respeitadas as bitolas definidas e as cargas apresentadas no projeto. Os materiais utilizados deverão obrigatoriamente





PREFEITURA DE ITARARÉ

ser de primeira qualidade e as instalações deverão estar de acordo com a NBR-5410: Instalações Elétricas em Baixa Tensão.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

13.1. ACABAMENTOS INTERRUPTORES E TOMADAS

O acabamento de interruptores e tomadas cor branca, em poliestireno (OS), resistente a chamas, resistente a impactos e ter ótima estabilidade às radiações UV para evitar amarelamentos.

14. INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

A princípio deverá ser retirada integralmente a tubulação que interliga o reservatório atual, sendo remanejada para o reservatório que será instalado na estrutura que será construída. É de responsabilidade da empresa realizar todas as adaptações necessárias para entregar o sistema de abastecimento e de reserva técnica de incêndio em perfeito estado de funcionamento.

Deverão ser obedecidas todas as dimensões especificadas, normas técnicas da ABNT e exigências da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP. Aplicando materiais de boa qualidade.

15. SEGURANÇA

Estabelece a obrigatoriedade e responsabilidade do empregador quanto à aquisição, fornecimento, orientação e treinamento para o Equipamento de Proteção Individual (EPI) procurando atender as peculiaridades de cada atividade profissional conforme a proteção à qual são destinadas (NR 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI). Caberá ao contratado a sinalização do local de modo a evitar acidentes.

16. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros e equipamentos (louças, metais, etc.). Para a limpeza deverá ser usado jato de alta pressão e também, água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar danos as superfícies.

Luciana Lepe Tonaki
Arquiteta e Urbanista
CAU A844136

